

313

AVES MIGRATÓRIAS POTENCIALMENTE DISPERSORAS DE SEMENTES EM UM MOSAICO CAMPO-FLORESTA. Gisele Carvalho Pinheiro, André de Mendonça Lima, Leandro da Silva Duarte, Sandra Maria Hartz (orient.) (UFRGS).

A expansão florestal sobre áreas de campo é um processo que pode ocorrer sob condições de clima úmido e níveis baixos de perturbação. Tal processo pode se dar através de efeito de borda ou nucleação. Neste último caso, o estabelecimento de plantas-berçário em meio ao campo promove o recrutamento de outras espécies florestais sob suas copas, dando início a uma nova mancha florestal. Nos Campos de Cima da Serra, o desenvolvimento inicial de manchas de floresta com *Araucaria* envolve espécies vegetais com diásporos dispersos por vertebrados, principalmente aves. Neste contexto, espécies de aves potencialmente dispersoras devem pertencer a dois grupos: (1) frugívoras e (2) habitantes do ecótono floresta-campo. Diversas espécies de aves que passam a estação reprodutiva na região são migratórias. A contribuição relativa das espécies migratórias no processo de dispersão de sementes neste ambiente é desconhecida. O objetivo deste trabalho foi comparar a proporção de aves migratórias na assembléia de frugívoros de floresta contínua e de manchas florestais. A amostragem da avifauna foi realizada em São Francisco de Paula, RS, através de pontos de contagem de raio fixo (25m) e duração de 15 minutos, distanciados, no mínimo, 150m entre si. Foram amostradas 10 manchas florestais e três áreas de floresta contínua (borda e interior). A proporção da assembléia de frugívoros representada por espécies migratórias foi calculada para cada ponto. Estas proporções foram comparadas através de ANOVA com aleatorização. A borda da floresta e as manchas florestais se mostraram muito semelhantes no aspecto analisado. Foi encontrada uma diferença marginalmente significativa entre a borda e o interior da Mata ($P=0,06$), sendo que a proporção de migratórios foi maior nas manchas florestais. (BIC).